

Ano 5, Vol. V, Número 1, jan- jun, 2021, p. 517-536.

O USO DA PESQUISA-AÇÃO COMO METODOLOGIA EM PESQUISAS DA SAÚDE

Aldine Cecília Lima Coelho
Tania Suely Azevedo Brasileiro
Ícaro Breno Rodrigues da Silva

RESUMO: Este estudo teórico tem o objetivo de discorrer sobre o uso da pesquisa-ação como metodologia em pesquisas na área da saúde. Na Pesquisa-Ação a análise qualitativa está compreendida em três dimensões: Ontológica, Epistemológica e Metodológica. Cada uma delas é responsável por compreender, respectivamente: a natureza do objetivo estudado, relação sujeito-conhecimento e os processos utilizados pelo pesquisador. A pesquisa foi realizada no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Foram selecionados dois descritores para pesquisa, sendo eles: “Pesquisa-Ação” e “Saúde”, entre 2015 a novembro de 2020, caracterizando-se como estudo do tipo revisão bibliográfica, transversal e qualitativo. A partir da análise dos estudos percebe-se que a Pesquisa-Ação desponta como método multifacetado para as pesquisas em saúde. A promoção e prevenção de saúde podem ser vastamente difundidas por intermédio dele. Ressalta-se a importância de se realizarem estudos com outros grupos e/ou populações vulneráveis.

Palavras chave: Pesquisa-ação. Saúde. Metodologia.

THE USE OF ACTION RESEARCH AS A METHODOLOGY IN HEALTH RESEARCH

ABSTRACT: This theoretical study aims to discuss the use of action research as a methodology in health research. In Action Research, qualitative analysis is comprised of three dimensions: Ontological, Epistemological and Methodological. Each of them is responsible for understanding, respectively: the nature of the objective studied, the subject-knowledge relationship and the processes used by the researcher. The research was carried out on the Journal Portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). Two descriptors were selected for research, namely: “Research-Action” and “Health” between 2015 and November 2020, characterized as a study of the literature, transversal and qualitative type. From the analysis of the studies, it is clear that Action Research emerges as a multifaceted method for health research. Health promotion and prevention can be widely disseminated through it. The importance of carrying out studies with other vulnerable groups and / or populations is emphasized.

Key Words: Action research. Health. Methodology.

1 INTRODUÇÃO

As formas de condução de uma pesquisa podem estar incluídas em duas grandes linhas: positivista e interpretativista. Na primeira há predomínio das Ciências Exatas, já na segunda engloba-se as metodologias de pesquisa das Ciências Humanas, sendo essas: pesquisa sócio histórica, fenomenologia, epistemologia e pesquisa-ação etc. A Pesquisa-Ação busca, a partir da compreensão de um problema coletivo, por uma base empírica resolver problemas de maneira estratégica, cooperativa e participativa. O objetivo é estabelecer uma relação causa-efeito (ação-resolução) na qual os pesquisadores ou participantes tenham papel ativo na resolução do problema identificado. Há dessa forma uma otimização da capacidade de se solucionar problemas presentes no meio social por intermédio de ações transformadoras em contrapartida aos procedimentos convencionais. Logo, compreende-se a Pesquisa-Ação como um campo de predominante compartilhamento, subjetividade e coletividade que procura associar os campos teórico e prático simultaneamente (KOERICH *et al.* 2009).

Na década de 1940 Kurt Lewin, pesquisador pioneiro no método, procurou definir o entendimento sobre como se estrutura a Pesquisa-Ação. A partir de seus estudos ele descreveu o método como um ciclo de diagnóstico de uma situação problema estruturado em procedimentos como: planejamento, coleta de dados, ação e análise de resultados a fim de concatenar um novo plano e, conseqüentemente, desenvolver uma ação futura (FEITOR; FILHO; SOUZA, 2013).

Para compreender o modelo de Pesquisa-Ação exige-se a compreensão de dois conceitos: ato investigatório e ato substantivo. O ato investigatório é o fato que fomenta um questionamento, e o substantivo é a ação efetora que modifica o contexto analisado. Por se tratar de uma pesquisa interpretativista de alcance coletivo o ato substantivo beneficia outros indivíduos além dos pertencentes à comunidade científica. Na Pesquisa-Ação a análise qualitativa está compreendida em três dimensões: Ontológica, Epistemológica e Metodológica. Cada uma delas é responsável por compreender, respectivamente: a natureza do objetivo estudado, relação sujeito-conhecimento e os processos utilizados pelo pesquisador. Em geral, na Pesquisa-Ação devido aos processos epistemológicos e metodológicos o conhecimento é coordenado e

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806.
construído por intermédio da investigação, educação e ação propriamente dita (KOERICH *et al.* 2009).

Portanto, o desenvolvimento de Pesquisa-Ação propõe a interação por meio de epistemologias expandidas de conhecimento e aprendizagem, permitindo fluidez à pesquisa e atribuindo relevância a fatores situacionais, sociais e dialógicos. Surge então os contextos de aprendizagem socioprática que englobam colaboração reflexiva consistindo em um ambiente sociointeracional onde há resgate de experiências individuais e ativação de competências sociais que permeiam a geração de conhecimentos inovadores. A Pesquisa-Ação inclusa nos ambientes de aprendizagem organizacional socioprática relaciona-se com a sociologia do engajamento, o que contribui para a reestruturação da compreensão sobre ciência, a qual é vista a partir de uma visão mais ampla e democrática (ZWICK; BERTOLIN; BRITO, 2019).

Baseado na análise da importância do método de Pesquisa-Ação na formação de conhecimento e possibilidade de ser empregado em estudos que envolvam equipes e ambientes de saúde definiu-se como objetivo desse trabalho: “Entender como a metodologia da Pesquisa-Ação é empregada em estudos da área da saúde”.

Logo, esse trabalho justifica-se pela necessidade de compreender o funcionamento deste caminho metodológico em contextos de saúde, visto que, neles é extremamente necessário saber aproximar a realidade e aspectos sociais ao conhecimento científico, sem sobrepujar os símbolos, credences e significados pertinentes aos processos da vida cotidiana que passa por transformações orgânicas a depender do modo de reconhecer, lidar e resolver situações.

2 METODOLOGIA

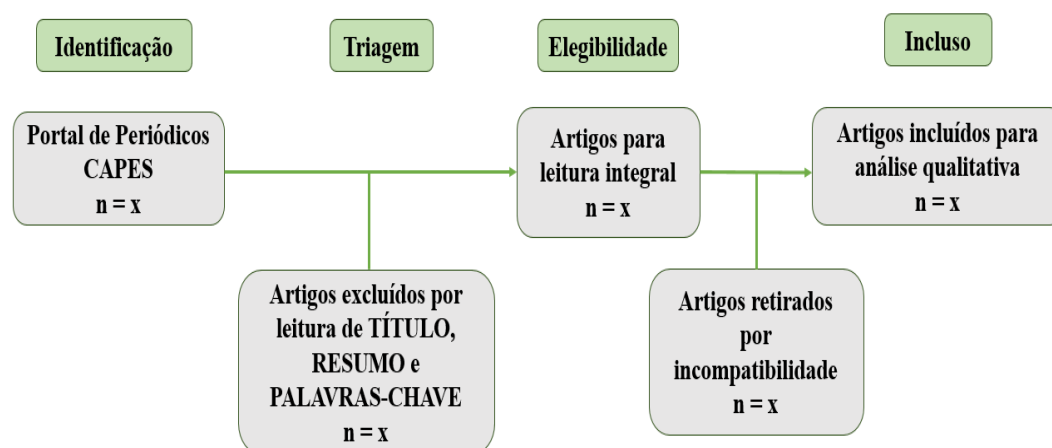
Trata-se de um estudo do tipo revisão bibliográfica, transversal e qualitativo. Para a execução da revisão foi utilizado como base o fluxograma e itens do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) para filtrar e analisar os artigos (MOHER *et al.*, 2009).

Definiu-se como espaço de execução da pesquisa o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Foram selecionados dois descritores

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806.
para pesquisa, sendo eles: “Pesquisa-Ação” e “Saúde”. Foram determinados critérios de inclusão e exclusão na filtragem dos artigos. Utilizou-se como critérios de inclusão: somente artigos em Língua Portuguesa, publicações compreendidas entre 2015 a novembro de 2020 e artigos de periódicos submetidos à Revisão por Pares. Foi utilizado como critérios de exclusão: artigos incompletos, produções não correspondentes a artigos, artigos em Inglês e Espanhol. Foi realizado a consulta no Portal de Periódicos CAPES utilizando como filtros os critérios de inclusão e exclusão e os descritores mediados por Operador Booleano, o Operador utilizado seguiu a ação de intersecção de descritores (AND). Os artigos foram separados por leitura de títulos, palavras-chave e resumo.

Realizou-se a formação de acervo, em mídia eletrônica, dos artigos resultantes para leitura do texto completo analisando-os de maneira crítica e subjetiva excluindo os que não abrangiam o objetivo da pesquisa. Os artigos restantes foram organizados em Quadro. Foi elaborado um fluxograma pelo programa *Microsoft Office PowerPoint 2013* baseado no fluxograma PRISMA adaptado conforme as necessidades dos autores da pesquisa – conforme evidenciado na Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma de filtragem na CAPES



Fonte: Elaborado pelos autores (2020), conforme recomendação PRISMA (2020).

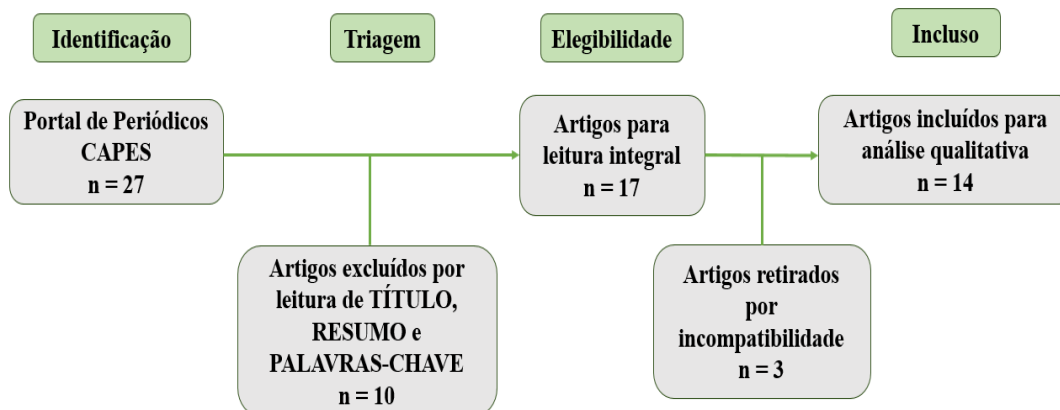
RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806.

Por conseguinte, discutiu-se os resultados mediante interpretação e análise qualitativa dos artigos. Ao fim criou-se um documento descritivo estabelecendo encadeamento, inter-relação e detalhamento dos materiais analisados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da busca no Portal de Periódicos CAPES o quantitativo de artigos foi disposto no fluxograma de filtragem de acordo com as etapas metodológicas – exposto na Figura 2.

Figura 2 - Fluxograma de filtragem na CAPES com resultados



Fonte: Elaborado pelos autores (2020), conforme recomendação PRISMA (2020)

Os artigos finais – incluídos para análise qualitativa – foram dispostos no Quadro 1 (na próxima página) e descritos de acordo com: Referência, Título, Objetivo, Delineamento, Periódico e Resultado. Os 14(quatorzes) artigos selecionados para análise qualitativa foram publicados nos anos de 2020 a 2015, conforme disposto no quadro 1, a seguir.



RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar.

ISSN 2594-8806.

Quadro 1 - Descrição dos artigos incluídos para a análise qualitativa

Referência	Título	Objetivo	Delineamento	Periódico	Resultado
SILVA <i>et al.</i> , 2020	Alfabetização como empoderamento da cidadania em idosas com doença crônica	Analisar a eficácia de um programa de alfabetização no desenvolvimento cognitivo, autonomia e autoconfiança de idosas aos cuidados em saúde	Transversal, Descritivo, Pesquisa-Ação qualitativa	Revista Odeere	O Programa de Alfabetização despertou consciência crítica das participantes de como gerir sua vida e potencializar sua capacidade humana de autogestão
MENEZES <i>et al.</i> , 2020	Educação em saúde no contexto escolar	Analisar o processo de construção de uma proposta de ensino-aprendizagem para a educação em saúde no ensino fundamental	Pesquisa-Ação qualitativa	Revista de Educação Popular	A proposta de ensino-aprendizagem introduz práticas educativas em saúde e desenvolve articulação do trabalho interdisciplinar na formação continuada
VERAS; FERREIRA;	Formação de diretores escolares para o programa saúde na	Analisar as características do Programa Saúde na Escola (PSE)	Pesquisa-Ação qualitativa	Educação & Formação	A formação permitiu reflexão da realidade, pautada na didática elaborada e simplificada para

LOURINHO , 2019	escola: uma pesquisa-ação	com diretores escolares no município de São Benedito - CE			melhor compreensão do público-alvo
SACHET; ARRUDA, 2019	“Mãos Limpinhas” no combate à parasitose intestinal	Levantamento de dados para elaboração de materiais audiovisuais de promoção de saúde	Descritivo e Investigativo	Revista Em Extensão	A educação sanitária como integrante de ações em saúde permite reflexões sobre educação e saúde e fortalecimento da responsabilidade social
ROCHA; ZAMBERLAN; BACKES, 2018	Capacitação para a prática baseada em evidências: relato de experiência	Relatar a experiência de uma capacitação para residentes em enfermagem obstétrica	Relato de experiência	Revista Brasileira em Promoção da Saúde	A prática baseada em evidências constitui uma tecnologia empreendedora na saúde materno infantil
PIMENTA; FAGUNDES ; ARAÚJO, 2018	Repensando a Gestão e a Organização do trabalho: Perspectivas de Intervenção a partir	Comparar duas experiências distintas onde se foi realizada a Pesquisa-Ação	Relato de experiência	Revista Relações Sociais - REVES	A gestão baseada na racionalidade instrumental pode desencadear perturbações na saúde dos indivíduos

	da participação dos trabalhadores				
MOURÃO <i>et al.</i> , 2018	Construção e Validação de Cartilha Educativa para Prevenção de quedas em idoso: Orientações para Cuidado no Domicílio	Elaborar e descrever o processo de validação de cartilha educativa para prevenção de quedas em idosos	Pesquisa-Ação	Revista Expressão Católica Saúde	A avaliação perante júri melhora a compreensão de itens e evita linguagens inadequadas ao contexto aumento a qualidade da intervenção
COSTA; BORCHAR DT; PEREIRA, 2018	O papel do paciente como coprodutor nos serviços de saúde: uma revisão sistemática da literatura	Apresentar dados analisados da literatura científica sobre o papel do paciente no serviço de saúde	Revisão Sistemática	Interciência	A atuação do paciente como coprodutor no processo saúde-doença e nas medidas terapêuticas consiste em uma cadeia de valor impactante na gestão de serviços em saúde

<p>OLIVEIRA; ARAÚJO; SAITO, 2018</p>	<p>Educação Ambiental Crítico-Emancipadora e a Compreensão da Campanha Contra o Mosquito <i>Aedes aegypti</i> no Brasil</p>	<p>Analisar as concepções e metodologias do combate à dengue nas campanhas oficiais nacionais</p>	<p>Pesquisa-Ação qualitativa</p>	<p>Fronteiras : Journal of Social, Technological and Environmental Science</p>	<p>A adoção da sustentabilidade no comportamento humano é uma ferramenta dialógica que estimula ações positivas para o desenvolvimento social e ambiental efetivo</p>
<p>MACHADO ; PASSOS, 2018</p>	<p>O uso do World Café como método de pesquisa junto às equipes de saúde</p>	<p>Apresentar características do World Café</p>	<p>Qualitativa</p>	<p>Revista Brasileira em Promoção da Saúde</p>	<p>A ordem prática do World Café complementa a perspectiva científica da Pesquisa-Ação</p>
<p>NASCIMENTO <i>et al.</i>, 2017</p>	<p>Ações de terapia ocupacional com adolescentes gestantes na rotina diária</p>	<p>Descrever as ações de terapia ocupacional em gestantes adolescentes</p>	<p>Pesquisa-Ação qualitativa</p>	<p>Revisbrato</p>	<p>Evidencia-se a importância do Terapeuta Ocupacional na condução da assistência à Saúde da Mulher</p>

RIZZON; NODARI; DOS REIS, 2015	Desafio no gerenciamento de resíduos em serviços públicos de saúde	Analisar gerenciamento dos resíduos dos serviços de saúde em um município de pequeno porte na Macrorregião Serra do Rio Grande do Sul	Pesquisa exploratória	Revista de Gestão em Sistemas de Saúde	Para um gerenciamento de resíduos eficiente as instituições devem prezar pelos aspectos éticos, qualidade de vida e proteção ambiental
SILVA <i>et al.</i> , 2015	Resiliência	Conhecer as potencialidades humanas positivas de pessoas sob risco de neuropatia diabética	Transversal, Pesquisa-Ação descritiva	Revista Gestão & Saúde	A resiliência é de primordial importância no cuidado às pessoas com doença crônica
ALVES; XIMENES; ARAÚJO, 2015	A Pesquisa-Ação e a Educação em Saúde Ambiental nos serviços de saúde do SUS	Expor a Pesquisa-Ação como metodologia de investigação nos estabelecimentos de saúde de Mossoró-RN	Pesquisa-Ação qualitativa	Ensino, Saúde e Ambiente	Ações educativas atenuam problemáticas ambientais relacionadas à saúde através de planejamento e realização de atividades

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. **ISSN 2594-8806**

Mediante análise dos artigos nota-se o caráter polivalente do método da Pesquisa-Ação nos estudos voltados à área da saúde. Em grande parte dos artigos o método apresenta-se de maneira auxiliar, complementar ou paralela ao desenvolvimento do estudo. Segundo já citado, foram avaliados no total 14 artigos os quais apresentaram campos de estudo e objetivos distintos com delineamentos variando entre qualitativos, descritivos e transversais.

Entre os artigos, 2 (dois) apresentaram-se como relatos de experiência. Em 1(um) enfatiza-se a importância do trabalho estruturado na equipe profissional de residentes em enfermagem obstétrica. O uso do espiral da Pesquisa-Ação promoveu reflexão do grupo sobre como adotar Práticas Baseadas em Evidências (PBE) ao manejar o parto e o recém-nascido em prol da adaptação continuada para o serviço assistencial qualificado (ROCHA; ZAMBERLAN; BACKES, 2018).

O segundo estudo traz um comparativo aos modelos de gestão e organização de indivíduos integrantes de uma equipe empresarial e de um grupo de Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Em ambos, ao suscitar a discussão do funcionamento da dinâmica participativa de cada um no sistema que se encontram inseridos percebeu-se que a ausência de articulação entre os profissionais resulta em um não reconhecimento da importância das ações executadas por cada um. Tal situação de quebra de matriciamento desencadeou processos de adoecimento mental nos dois grupos analisados (PIMENTA; FAGUNDES; ARAÚJO, 2018). Portanto, elucida-se que a falta do matriciamento eficiente seja na gestão empresarial quanto nas Redes de Atenção à Saúde podem originar perturbações do bem-estar dos componentes dessas organizações. Suscitando assim a possibilidade de reconstrução da gestão seja desconstruindo o individualismo de ações e promovendo reflexão crítica acerca do trabalho pautado na racionalidade instrumental ou fomentando a PBE.

Estimular a capacidade das pessoas de gerir sua saúde e, principalmente, o tratamento de suas patologias crônicas é necessário para o funcionamento linear dos Sistemas de Saúde. Indivíduos com doenças crônicas necessitam se adaptar as suas condições de saúde e a participação ativa na escolha do tratamento junto as alterações no estilo de vida são satisfatórias para a manutenção da saúde integral (SILVA *et al.*, 2015).

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. **ISSN 2594-8806**

Como proposição alternativa ao desenvolvimento da Pesquisa-Ação junto a equipes de saúde o World Café vem sendo utilizado como técnica propositiva que auxilia na construção de diferentes formas de se analisar problemas. O World Café incentiva por meio do diálogo a participação de pessoas na emissão de opiniões e debate coletivo sobre a cerne do problema. A metodologia propõe a divisão da equipe em grupos de 4 (quatro) pessoas para discussão de temas relevantes de suas práticas diárias, sendo o debate sustentado por cerca de 30 (trinta) minutos. Logo, nota-se a agilidade e fluidez dos assuntos nos grupos construindo visões e panoramas distintos em cima do objeto/problema discutido (MACHADO; PASSOS, 2018).

Ainda pode ser percebido na análise a modulação da Pesquisa-Ação atrelada à população idosa como forma de fomentar e conduzir o processo de promoção de saúde e letramento em saúde. Os 2 (dois) artigos que abordaram essa temática traziam a Pesquisa-Ação de forma qualitativa, sendo um deles junto a um delineamento transversal e descritivo. Nesse último foi analisado o impacto de um Programa de Alfabetização em um grupo de mulheres de faixa etária entre 53(cinquenta e três) e 73(setenta e três) anos em um núcleo interdisciplinar de cuidados à saúde. O Programa de Alfabetização consistia no uso de infográficos, numerais arábicos, exibição do Alfabeto e estímulo de leitura a gêneros literários. O programa foi idealizado a partir da análise do nível de literacia das participantes como problema inicial. Após 9 (nove) meses da implementação do programa percebeu-se a diminuição dos níveis pressóricos e glicêmicos de tais mulheres (DA SILVA *et al.*, 2020).

No estudo subsequente foi produzida uma Cartilha Educativa acerca do cuidado aos idosos no tocante ao domicílio, evidenciando as quedas. Após a montagem da Cartilha essa foi avaliada de forma a estar sujeita a adaptação mediante avaliação de 15 (quinze) juízes, incluso entre esses: 5 (cinco) enfermeiros, 4(quatro) fisioterapeutas e 6 (seis) cuidadores de idosos. A avaliação prezou por expandir o documento para um público-alvo abrangente, readequando as mensagens verbais e não verbais para a compreensão de profissionais e idosos em si (MOURÃO *et al.*, 2018). A intervenção por intermédio da Pesquisa-Ação em grupo vulnerável como as pessoas idosas contribui para o empoderamento dessa população e estimula a capacidade de gerenciar sua própria saúde.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. **ISSN 2594-8806**

Adaptar-se a condição do envelhecimento populacional tende a ser uma responsabilidade das equipes de saúde, visto que, o cuidado integral da pessoa idosa mediante intervenções dinâmicas contribui para a qualidade de vida.

Entre os artigos incluídos apenas 1(um) foi Revisão Sistemática de Literatura. Observou-se o enfoque à autonomia do paciente como mantenedor de sua saúde através de um papel ativo na dinâmica dos serviços de saúde. Para que isso ocorra de maneira eficaz faz-se necessário a boa relação e comunicação entre o paciente e os profissionais de saúde. A confiança, o cuidado e o respeito mútuo empregado perante os mecanismos de Transferência e Contratransferência impactam positivamente na ação coprodutora do usuário do serviço de saúde. Essa ação pode trazer benefícios ao paciente, por exemplo, a idoneidade do tratamento (COSTA; BORCHARDT; PEREIRA, 2018).

A abordagem relativa às gestantes foi notada apenas em 1 (um) artigo. O estudo partiu da investigação do perfil sociodemográficos e clínico de adolescentes em estado gestacional. A gestação na adolescência consiste em um problema de saúde pública, uma vez que, a adolescente não se encontra preparada psicologicamente para esse período. A identificação de problemas e dificuldades vivenciadas na rotina diária podem contribuir para melhor adaptação à condição gestacional. O estudo propôs o desenvolvimento de um “Diário da minha Rotina” para 10 (dez) adolescentes presentes na pesquisa, onde seria possível ressaltar suas dificuldades diárias quanto ao cuidado de si própria. A partir das considerações elencadas foi solicitado a esquematização de estratégias repassadas por um Terapeuta Ocupacional que se otimiza a rotina e a forma de realizar atividades durante a gravidez (NASCIMENTO *et al.* 2017). Otimizar o desempenho ocupacional sendo capaz de diminuir os problemas de um grupo vulnerável e inapto a conduzir de maneira saudável sua condição é uma possibilidade de intervenção eficiente quando realizada perante a Pesquisa-Ação pois ainda pode servir de maneira a fortificar ações educativas e preventivas para grupos gestacionais de faixas etárias distintas.

O método da Pesquisa-Ação é um tipo de metodologia ativa de construção de conhecimento auxiliar nos processos pedagógicos. O fomento dela no contexto escolar proporciona a formulação de questões intrínsecas ao ambiente capazes de desenvolver o pensamento crítico e resolutivo de crianças e adolescentes em formação escolar. Logo, a

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

ambiência escolar consiste num espaço conveniente para a estimulação de práticas educativas em promoção e prevenção da saúde habilitado ao compartilhamento de conhecimentos, opiniões e o surgimento de sujeitos críticos. Portanto, a implantação do Programa Saúde na Escola (PSE) remete a necessidade de incitar a participação espontânea, educativa e lúdica dos escolares. O dinamismo orgânico presente na comunidade escolar precisa da articulação de professores, alunos e profissionais da saúde integrados e com o fito de melhorar a qualidade de assistência prestada pelo programa à comunidade. A decisão de atividades, a discussão sobre cardápios, alimentos e a preservação de espaços propícios à execução de práticas do PSE é mediada por um diálogo continuado, resiliente e adequado ao convívio social (MENEZES *et al.*, 2020; VERAS; FERREIRA; LOURINHO, 2019).

Introduzir a temática ambiental nos serviços de gerenciamento de saúde necessita de instrumentalização metodológica capaz de integrar atividades interdisciplinares consonantes à realidade ambiental dos profissionais e usuários da Rede de Atenção à Saúde. Dessa forma, a saúde ambiental procura enfatizar a importância de ações e estudos que promovem a saúde humana por intermédio da compreensão dos determinantes socioambientais de primordial importância na prevenção de agravos de notificação devido intercorrências com ambientes adversos a qualidade de vida humana. O debate a partir da Pesquisa-Ação atuante no campo da saúde ambiental permeia os campos da Saúde Coletiva e da Política. O objetivo das discussões acerca da saúde ambiental é apresentar melhores condições de vida salubre para a população dando enfoque a problemas como saneamento básico, patologias infectocontagiosas, destino de resíduos da saúde, contaminação de leitos de água e disposição espacial de habitações no espaço urbano. A estruturação de atividades com participação de diferentes agentes sociais sobre educação em saúde ambiental contribui significativamente no entendimento do processo saúde-doença, buscando formas alternativas de garantir o direito universal à saúde junto a um ambiente ecologicamente em equilíbrio (ALVES; XIMENES; ARAÚJO, 2015; OLIVEIRA; ARAÚJO; SAITO, 2018).

O gerenciamento de resíduos de serviços de saúde é um dos mais importantes pontos a ser discutido no tocante a saúde ambiental. Podendo ser compreendido como resíduo todo

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

material gerado por estabelecimento de saúde: hospital, clínica, ambulatório, drogarias, Unidade Básica de Saúde etc. O método da Pesquisa-Ação é uma alternativa de prática orientada ao gerenciamento adequado e o acondicionamento de resíduos de diferentes naturezas, visto que, estratégias de organização comunitária com os profissionais que compõem esses Centros de Saúde diminuem a incidência de descartes inadequados ou impróprios (RIZZON; NODARI; DOS REIS, 2015).

Nem sempre as políticas públicas desencadeiam mudanças significativas. As ações devem estar voltadas para a intervenção social de forma extensionista. No Brasil, a estratégias tem se estruturado no combate das doenças infectocontagiosas através de materiais audiovisuais visando a educação sanitária. Porém, se as orientações não são postas em prática o espiral-cíclico idealizado na proposta da Pesquisa-Ação não é efetivo (SACHET; ARRUDA, 2019).

4 CONCLUSÃO

A Pesquisa-Ação desponta como método multifacetado para as pesquisas em saúde, podendo sua promoção e prevenção ser vastamente difundidas por intermédio dela. Ressalta-se a importância de se realizarem estudos com outros grupos e/ou populações vulneráveis – nesse trabalho foram identificados Idosos, Gestantes, Portadores de Doença Crônica, Escolares e Equipes de Saúde.

O espiral-cíclico da Pesquisa-Ação, principalmente em Contextos de Saúde, por sua natureza dinâmica necessita da colaboração e participação de todos os envolvidos, caso contrário, os planos de ação desenvolvidos são ineficazes. O método inicia-se com a identificação de um problema/objeto a ser discutido o analisado, logo, a opinião de todos os participantes na exposição de seus pontos de vista e suas carências constroem um debate estruturado capaz de se adaptar as diferentes realidades.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

O bom funcionamento da Saúde Coletiva demanda a estruturação de ações conjuntas, podendo cada uma dessas ser adaptadas aos contextos da comunidade a que se quer atuar, levando em consideração faixa etária, linguagem, ambiência e capacidade de ação para a transformação da realidade imediata.

O conceito de gerenciamento em saúde é de natureza tanto organizacional – como na prestação de serviços – quanto de saúde ambiental. Sendo essa última um fator primordial para o desenvolvimento do bem-estar e saúde integral das populações. Assim, a gestão em saúde torna-se funcional a partir da participação de profissionais da saúde junto ao investimento em Educação Popular.

REFERÊNCIAS

ALVES, M.L; XIMENES, M.F.F.M; ARAÚJO, M.F.F. “A Educação em Saúde Ambiental nos Serviços de Saúde do SUS”. **HOLOS**, vol. 5, outubro de 2015, p. 414. DOI.org (Crossref), doi:10.15628/holos.2015.1547.

COSTA, C.L.A; BORCHARDT, M; PEREIRA, G.M. O papel do paciente como coprodutor nos serviços de saúde: uma revisão sistemática da literatura. **Interciencia**. v.43, n.9, setembro. 2018

DA SILVA, L.W.S et al. “Alfabetização como empoderamento da cidadania em idosas com doença crônica”. **ODEERE**, vol. 5, no 9, junho de 2020, p. 408. DOI.org (Crossref), doi:10.22481/odeere.v5i9.6367.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

FEITOR, C.D.C; FILHO, R.B.S; SOUZA, I.I.L. A Pesquisa-Ação como Estratégia Metodológica para o Desenvolvimento da Abordagem Seis Sigma. **Interface** – Natal/RN. v.10. n.1/2013.

KOERICH, M.S et al. “Pesquisa-ação: ferramenta metodológica para a pesquisa qualitativa”. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, vol. 11, no 3, setembro de 2009. DOI.org (Crossref), doi:10.5216/ree.v11.47234.

MACHADO, M.P.M; PASSOS, M.F.D. “O uso do world café como método de pesquisa junto às equipes de saúde”. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, vol. 31, novembro de 2018. DOI.org (Crossref), doi:10.5020/18061230.2018.8647.

MENEZES, K.M *et al.* Educação em saúde no contexto escolar: construção de uma proposta interdisciplinar de ensino-aprendizagem baseada em projetos. **Rev. Ed. Popular**, Uberlândia, Edição Especial, p. 48-66, jul 2020.

MOHER, D *et al.* **Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses: The PRISMA Statement.** The PRISMA Group (2009). PLoS Med 6(7): e1000097. doi:10.1371/journal.pmed1000097.

MOURÃO, G.P *et al.* “Construção e Validação de Cartilha Educativa para Prevenção de Quedas em Idoso: Orientações para Cuidado no Domicílio”. **Revista Expressão Católica Saúde**, vol. 3, no 1, setembro de 2018, p. 20. DOI.org (Crossref), doi:10.25191/recs.v3i1.2142.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

NASCIMENTO, C.R.F *et al.* Ações de terapia ocupacional com gestantes na rotina diária. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.** Rio de Janeiro. 2017. V.1(5): 556-573.

PIMENTA, A.M.M; FAGUNDES, E.C; ARAÚJO, J.N.G “Repensando a Gestão e a Organização do Trabalho: Perspectivas de Intervenção a Partir da Participação dos Trabalhadores”. **REVES - Revista Relações Sociais**, vol. 1, no 3, outubro de 2018, p. 0471–82. DOI.org (Crossref), doi:10.18540/revesv1iiss3pp0471-0482.

RIZZON, F; NODARI, C.H; DOS REIS, Z.C. Desafio no Gerenciamento de Resíduos em Serviços Públicos de Saúde. **Revista de Gestão em Sistemas de Saúde – RGSS**. v.4, N.1. Janeiro/Junho. 2015.

ROCHA, B.D; ZAMBERLAN, C.; BACKES, D.S. Capacitação para a prática baseada em evidências: Relato de Experiência. **Rev Bras Promoç Saúde**, 31(Supl): 1-6, nov., 2018 DOI: 10.5020/18061230.2018.8648

SACHET, E.U; ARRUDA, M.P. ‘Mãos Limpinhas’ no combate à parasitose intestinal”. **Revista Em Extensão**, vol. 18, no 1, setembro de 2019, p. 176–86. DOI.org (Crossref), doi:10.14393/REE-v18n12019-46160.

SILVA, L.W.S *et al.* “Resiliência: potencialidade às capacidades de proteção das pessoas sob-risco de neuropatia diabética”. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, vol. 6, no 2, março de 2015, p. 1210. DOI.org (Crossref), doi:10.18673/gs.v6i2.22464.

VERAS, K.C.B.B; FERREIRA, H.S; LOURINHO, L.A. “Formação de diretores escolares para o programa saúde na escola: uma pesquisa-ação”. **Educação &**

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

Formação, vol. 5, no 14mai/ago, janeiro de 2019. DOI.org (Crossref), doi:10.25053/redufor.v5i14.898.

ZWICK, E; BERTOLIN, R.V; BRITO, M.J. Pesquisa-ação e aprendizagem organizacional socioprática: uma aproximação. **Rev. Adm. UFSM**. Santa Maria, v.11, número 5, p: 1182-1197, 2019.

Recebido: 20/10/2020. Aceito:10/12/2020.

Autores:

Aldine Cecília Lima Coelho - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Sociedade, Natureza e Desenvolvimento (PPGSND/UFOPA), Mestra em Sociedade Ambiente e Qualidade de Vida (PPGSAQ/UFOPA), Enfermeira pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Membro do Grupo de Pesquisa PRAXIS UFOPA.

E-mail: aldinelima23@gmail.com

Tania Suely Azevedo Brasileiro - Professora titular da Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA. Psicóloga e Pedagoga. Pós-doutorado em Psicologia (IP/USP), doutora em Educação (URV/ES- FE/USP). Membro do corpo docente dos Programas de Pós-Graduação da UFOPA: Doutorado em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento (PPGSND); Doutorado e Mestrado em Educação na Amazônia (EDUCANORTE/PPGE) e Mestrado em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida (PPGSAQ). Líder do grupo de pesquisa PRAXIS UFOPA.

E-mail:brasileirotania@gmail.com.

Ícaro Breno Rodrigues da Silva - Discente do curso de Medicina (UEPA).

E-mail: brenocar21@gmail.com.